

JANELAS DE FLUSSER E MAGRITTE – O QUE É, AFINAL, UM WEBVÍDEO?

Suzana Kilpp
Gustavo Fischer

O artigo introduz e articula a base conceitual aplicada em “Janelas de Flusser e Magritte”, um protótipo de navegação entre múltiplos vídeos através de um player, desenvolvido em parceria entre o Grupo de Pesquisa Audiovisualidades (GPAv/CNPq) e o Curso de Comunicação Digital (ComDig) da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Apresenta e contextualiza princípios fundantes das audiovisualidades contemporâneas, em sua dimensão técnica, discursiva e cultural, relacionadas às teorias sobre imagens técnicas, de Vilém Flusser, e à condição humana, como foi tematizada no Surrealismo, em particular por René Magritte. Apresenta e justifica uma base conceitual, em construção, sobre a comunicação digital, com especial atenção a formatos para dispositivos móveis. Apresenta criticamente o processo de elaboração do protótipo e dos vídeos componentes e faz apontamentos para a pesquisa na área.

(o artigo na íntegra será disponibilizado oportunamente)